



PRÁTICAS DE JARDINAGEM, CULTIVO DE FLORES E PAISAGISMO NO BEM-ESTAR DAS PESSOAS DURANTE ISOLAMENTO SOCIAL PANDÊMICO

HELEN BIANCA DA COSTA¹; MICHELE VALQUÍRIA DOS REIS²; MARÍLIA
MAIA DE SOUZA³; GLAUCO SANTOS FRANCA⁴; TATIANE CARVALHO
ALVARENGA⁵

¹Estudante de pós-graduação - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, helen.costa@estudante.ufla.br

²Professora Dra. - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, michele.reis@ufla.br

³Professora Dra. - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Departamento de Agricultura, marilia.maia@ifsudeste.edu.br

⁴Professor Dr. - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Departamento de Agricultura, glauco.franca@ifsudestemg.edu.br

⁵Professora Dra. - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Estatística, tatianecarvalhoalvarenga@gmail.com

Com o início da pandemia de COVID-19, vieram mudanças drásticas para a economia e para a sociedade. Em virtude do rápido avanço da doença, o isolamento social foi uma das práticas adotadas, para reduzir a propagação do novo vírus. Porém, as mudanças de hábitos trouxeram consequências psicossociais, como sentimentos de angústia, insegurança, estresse, depressão e baixa autoestima. Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho foi avaliar o benefício das plantas, práticas de jardinagem e do paisagismo na melhoria da qualidade de vida das pessoas, principalmente em tempos difíceis de isolamento. Para isso, foram feitas revisões de literatura e um formulário na plataforma do Google®, com onze perguntas objetivas, que abordaram o perfil da população em estudo, os impactos na saúde física e mental ocasionados pela pandemia, e os principais benefícios das práticas com flores e plantas no bem-estar das pessoas. O questionário foi respondido por 220 participantes e as respostas analisadas através da metodologia de inteligência artificial, as redes bayesianas. Conforme os resultados da pesquisa, a pandemia de COVID-19 trouxe mudanças de hábitos e humor para 206 respondentes. Dentre as principais mudanças relatadas estão: estresse, ansiedade, depressão e tristeza (40%), seguido pelo distanciamento social (37%), aumento do consumo na alimentação (19%), perda de emprego e de entes queridos (4%). Durante o isolamento social, 79,5% dos respondentes informaram terem adquirido mais de dez plantas. Dentre os principais benefícios relatados do contato com as plantas estão: ânimo e bem-estar (62%), alegria e empolgação (27%), alívio dos sintomas depressivos (10%), e 1% não notaram nenhum benefício. Dessa forma, conclui-se que o contato com as plantas proporciona melhor qualidade de vida e bem-estar para as pessoas, podendo tornar-se um projeto de política pública, pois apresentam inúmeros benefícios para a sociedade e melhor custo-benefício quando comparado às terapias convencionais.

Palavras-chave: Benefício das plantas; Qualidade de vida; Floricultura.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFP)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSMEG) e UFLA.